



G1 SÃO CARLOS E ARARAQUARA

Coral infantojuvenil de São Carlos canta e grava músicas em idiomas africanos Minha Grupo “Eu Canto África” realizou homenagem por causa do dia da Consciência Negra. Por EPTV 1

22/11/2020 16h48 Atualizado há 21 horas



Crianças e adolescentes cantam e gravam músicas em idiomas africanos em São Carlos

Um coral infantojuvenil de São Carlos (SP) cantou e gravou músicas em idiomas africanos. O grupo “Eu Canto Minha África” realizou a homenagem por causa do dia da Consciência Negra.

Foram gravados cinco músicas em português e em idiomas africanos. Os vídeos estão disponíveis na [página do projeto no Youtube](#).

A integrante do projeto e regente vocal Nara Dom contou que a ideia do projeto é passar para as crianças e adolescentes o que é o racismo estrutural existe.

“A gente precisa mudar isso e quanto mais a gente falar disso, mais força a comunidade negra vai ganhar. É ficar a nossa marca no mundo através dessas crianças, isso me deixa muito mais feliz”, disse.



Coral infantojuvenil de São Carlos (SP) cantou e gravou músicas em idiomas africanos — Foto: Paulo Chiari/EPTV

Gravações

Partes das gravações foram feitas em uma escola de música com o coral do projeto formado por crianças e adolescentes negros e afrodescendentes. Eles cantaram as músicas para comemorar a data da Consciência Negra.

Uma das canções que está no repertório, em idioma africano, é chamada de “Shosholoza”, de autor desconhecido. Ela significa “siga em frente” e foi adaptada.

“É importante a gente seguir adiante, seguir em frente. E essa música, ela passa isso em uma época tão dura, tão triste. E hoje em dia, ela é tão enaltecida, independente do que a gente esteja passando, siga em frente, vá em frente”, explicou Dom.

Projeto



Coral é formado por crianças e adolescentes negros e afrodescendentes de São Carlos — Foto: Paulo Chiari/EPTV

Mesmo com a pandemia, o grupo deu continuidade ao projeto, porém precisou se reinventar. As aulas e os ensaios não foram interrompidos, mas ocorreram on-line.

O produtor musical e percussionista Felipe Côrtes disse que precisou se desdobrar durante as gravações. Objetos domésticos foram improvisados como batoque, porém a tarefa foi mais prazerosa do que árdua.

“A gente ficou muito feliz porque a gente viu que estava dando muito certo. Os ritmos estavam gostosos de cantar, a gente sabia que as crianças iam gostar e a gente fez as primeiras bases e começou a enviar para as crianças pelo WhatsApp”, contou Côrtes.

O trabalho idealizado pela produtora cultural Dnize Castro começou no Centro Municipal de Cultura Afro-brasileira. Ela teve como objetivo sair um pouco do convencional.

“Ele tem a ideia de resgatar valores. Para que a criança, o adolescente que estão participando do coral, eles possam ter contato com as suas raízes, com a sua identidade negra e poder valorizar essa identidade”, explicou a produtora.



Participantes gravam as músicas em comemoração ao dia da Consciência Negra — Foto: Paulo Chiari/EPTV

A música Olhos Coloridos não demorou a ser escolhida e fazer parte do projeto. A estudante Yasmin Santos é uma das crianças que gravou a música e contou que fica muito grata em participar do projeto.

“Me sinto lisonjeados, porque saber que em um passado os negros sofreram tanto, foram escravizados e tudo mais. Nós, independentemente da cor, do jeito que é, devemos ter essa consciência também”, disse.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2020/11/22/coral-infantojuvenil-de-sao-carlos-canta-e-grava-musicas-em-idiomas-africanos.ghtml>